



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

PSB fechado com Cappelli

O PSB lança na convenção regional, em 3 de agosto, a candidatura de Ricardo Cappelli ao Palácio do Buriti. A festa será na Adunb, com a presença de aliados. No partido, não tem volta. O PSB está fechado com o projeto de Cappelli na disputa ao governo do DF. Segundo o pré-candidato, até lá conversas deverão definir o vice ou a vice.

Convenção do PSD e Avante vai lançar candidatura de Arruda

O PSD e Avante vão promover, em 1º de agosto, uma convenção conjunta em que haverá o lançamento da pré-candidatura de José Roberto Arruda ao Governo do Distrito Federal. O evento será realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) e reunirá lideranças políticas, filiados, apoiadores, parlamentares e representantes de outros partidos. Na convenção, deve ser discutido o nome do vice ou da vice e as possíveis candidaturas ao Senado. Mas a ata também pode ficar aberta até o prazo final para registro das candidaturas, que é 5 de agosto.



Davi Pereira/CB/D.A. Press

Operação normalizada

O sistema operacional do BRB sofreu uma falha na manhã de ontem. Mas foi resolvido no início da tarde. Em nota, o BRB informou que todos os seus canais de atendimento operam normalmente. O sistema foi completamente restabelecido às 14h43, antes do horário previsto. “A instituição permanece sólida, com liquidez e assegurando todos os serviços financeiros, incluindo crédito, investimentos e atendimento em canais digitais e presenciais”, afirma. E ressalta: “O Banco reafirma também seu compromisso com a segurança dos recursos sob sua gestão e com a transparência junto à sociedade, em linha com as melhores práticas do sistema financeiro”.



Divulgação/BRB

Memória indígena

Brasília vai sediar, na próxima semana, entre 21 e 23 de julho, o Encontro de Lideranças da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) por uma Comissão Nacional Indígena da Verdade. O evento reunirá lideranças indígenas, pesquisadores e representantes de instituições parceiras para apresentar estudos inéditos sobre violações de direitos humanos contra povos indígenas e discutir a proposta de criação de uma comissão nacional voltada à memória, verdade, justiça e reparação.

Potencial candidato a procurador-geral do MPDFT

Na sucessão do procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, surgem alguns potenciais candidatos. Além da secretária-geral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Claudia Tomelin, como a coluna mostrou ontem, o promotor de Justiça Libânio Rodrigues, que já atua em segunda instância, tem sido incentivado por colegas a concorrer. Libânio é muito querido e respeitado. O mandato de Seigneur termina em dezembro e, a partir de agosto, as regras para a eleição da lista tripartite a ser encaminhada ao presidente Lula devem ser divulgadas.



Ana Rayssa/CB/D.A. Press - 18/11/19



À QUEIMA-ROUPA



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

GUILHERME CAMPELO, ADVOGADO E INTEGRANTE DA EXECUTIVA NACIONAL DO PDT

“A divisão dos partidos progressistas no DF poderá interferir no segundo turno, por isso a união é necessária e fundamental para um resultado diferente”

Você vai coordenar as articulações do PDT nas eleições do DF. Acredita ainda ser possível união entre as candidaturas do PT e PSB?

Sim, vou participar da coordenação do PDT nas eleições do DF. Estamos conversando com ambos para uma possível união desde o primeiro turno, porém nada definido.

Se essa aliança não sair, o PDT ficará com a candidatura de Leandro Grass ou a de Ricardo Cappelli?

A princípio, estamos conversando com todos os partidos do DF, mas nada definido ainda, porém o diálogo é necessário e fundamental para um possível aliança entre os partidos progressistas, que será definido na convenção partidária.

Essa divisão pode deixar a esquerda fora do segundo turno das eleições?

Sim, a divisão dos partidos progressistas no DF poderá interferir no segundo turno, por isso a união é necessária e fundamental para um resultado diferente.

Qual é o foco principal do PDT? Reeleger a Leila?

Nosso principal foco é a reeleição da senadora Leila, que já está mostrando a força do seu trabalho e despontando expressivamente nas pesquisas como melhor candidata ao Senado pelo DF

O PDT vai fazer a campanha do presidente Lula no DF?

Sim, na segunda-feira, dia 20, na Convenção Nacional do PDT, em Brasília vamos ratificar o apoio ao presidente Lula. E seguimos juntos.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | FABRÍCIO NUNES DA PAZ | PEDIATRA

Especialista fala sobre a necessidade de zerar número de crianças sem imunizantes e explica como reduzir casos de bronquiolite

Cobertura vacinal infantil avança

» MANUELA DE SÁ*

Estimativa do Unicef aponta que, de 2023 até 2025, a quantidade de crianças zero-dose no Brasil, ou seja, aquelas que não receberam nenhuma dose de vacina no primeiro ano de vida, caiu em cerca de 90%. Em entrevista ao CB.Saúde — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — Fabrício Nunes da Paz, pediatra e professor da Universidade Católica de Brasília, falou, ontem, sobre a importância de combater a desinformação para fazer com que esse número chegue a zero. As jornalistas Carmen Souza e Paloma Olivetto, o especialista também disse sobre como identificar sinais de sarampo na criança e sobre a vacina para gestante para reduzir casos de bebês internados com bronquiolite. Confira, a seguir, os principais pontos.

A notícia do Unicef sobre a redução no número de crianças zero-dose é para celebrar. No entanto, há pelo menos 255 mil crianças ainda não protegidas. Por que precisamos zerar esse número?

É um número para se comemorar. Nesse período em que houve aumento de crianças sem dose-zero, vimos algumas doenças que não víamos mais reaparecerem no Brasil. Alguns casos de sarampo, por exemplo. Com a conscientização das pessoas, com elas aderindo de novo às vacinas, esse número cair cerca de 90% é excelente. A criança chega ao mundo só com os anticorpos da mãe. Colocá-la o quanto antes com as vacinas

adequadas e protegê-la das doenças mais graves, como pneumonia e meningite, é fundamental. Então, esse é um dado que nos alegra muito, mas precisamos continuar o trabalho para que isso só melhore.

O que o senhor avalia que impede as pessoas vacinarem as crianças?

Nos últimos anos, o que mais vimos, infelizmente, foi a desinformação. Elas têm se disseminado muito facilmente e não têm tido tanto filtro. Muitas vezes, as pessoas recebem dados sobre vacinas que não são verdadeiros. Nesse estudo do Unicef, uma das primeiras recomendações feitas é sobre informação. As pessoas achavam

Davi Pereira/CB/D.A. Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Recentemente, o Brasil recuperou o certificado de país livre do sarampo, mas a América está em situação de alerta com relação a essa doença. Quais são os sinais de que a criança está com o vírus?

Geralmente, o sarampo é uma doença que simula, de primeira, uma gripe. Isso acontece porque ela causa muitos sintomas

respiratórios, como tosse. Depois, começam a aparecer sintomas específicos. São aquelas manchinhas avermelhadas e aqueles linfonodos que as pessoas chamam popularmente de íngua. Eles começam atrás da orelha e vão descendo. A criança tende a ficar muito mais prostrada do que com uma síndrome gripal. É uma doença que derruba muito.

No Brasil, houve uma redução de metade dos casos de bebês internados com bronquiolite. Isso está relacionado à vacinação das gestantes?

Ano passado, o Ministério da Saúde implementou a vacinação para a gestantes, para um vírus específico chamado Vírus Sincicial Respiratório, que é responsável, em média, por 70% dos casos de bronquiolite. A gestante recebe essa imunização e já lança anticorpos para a criança, para que ela venha ao mundo bem protegida. Além disso, também foi liberado mais um imunomodulador chamado nirsevimabe. Anteriormente, a gente fazia a prevenção com o que se chamava palivizumab. É como se fosse um anticorpo que colava no vírus e impedia que ele colasse no pulmão, dizendo de forma geral. Ele era muito destinado

para crianças que tinham doença no coração, doenças crônicas do pulmão ou eram prematuros. Só que ele tinha que ser feito em cinco doses, porque ele só tem duração de um mês. O legal desse nirsevimabe é que ele precisa de dose única. A princípio, estão ofertando para todo paciente prematuro, mas a ideia é o desejo da Sociedade Brasileira de Pediatria é que seja feita em todo e qualquer paciente. Acredito que daqui a pouco, quando estiver mais bem implementado, a gente consiga fazer isso.

Há uma janela ideal para que a gestante seja imunizada?

Sim. Geralmente ela tomando a vacina por volta do terceiro trimestre, já dá para proteger bastante o bebê.

É uma vacina 100% segura?

É uma vacina bem segura. Foi testada por anos e anos. É algo para, realmente, revolucionar a pediatria, porque a bronquiolite é disparada a doença que mais traz internação na pediatria e agravamento dos pacientes. Lembrando que as duas estratégias são ofertadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**